

Org. Johnny Lima

O Que você Precisa Saber
Sobre Doutrinas e Costumes

Vol. 20



Ministério de Ensino

Yahweh

Este estudo foi organizado por Johnny Lima para aprofundar o conhecimento daqueles que querem entender sobre questões que dizem respeito às coisas de Deus, isto é, um guia de estudo para todos aqueles que querem conhecer a verdade em Cristo.

No final dessa obra você encontrará na bibliografia as obras responsáveis pela criação deste guia, ou melhor, as fontes onde foram pesquisadas.

*Capa: Letícia Azevedo



Índice

Introdução	5
Doutrinas e Costumes	6
O Perigo de Não Entender o Que é Doutrina e o Que é Costume	7
Uma Análise Sobre os Que Homens e Mulheres Usavam Nos Tempos Bíblicos	10
Analisando Textos Apresentados.....	12
1) Analisando Deuteronômio 22. 5.....	13
2) Analisando Isaías 3. 16 - 26	15
3) Analisando 1 Timóteo 2.9,10	16
4) Analisando 1 Pedro 3. 3.....	18
5) Analisando 1 Coríntios 11. 5, 6, 14	18
6) Analisando 1 Timoteo 2. 11,12	20
Outras Invenções Que a Igreja Não Proíbe Mais.....	22
Conclusão.....	25
Bibliografia	27

Introdução

Esta obra não foi elaborada para tornar cristãos rebeldes, mas para cristãos maduros que farão uso dessas observações para o conhecimento da palavra do Senhor no meio do povo de Deus.

Respeitamos as regras que as igrejas apresentam aos seus membros, só não aceitamos quando tal cristão condena as outras igrejas ao inferno só porque não seguem tais costumes.

Também sempre orientamos os alunos a serem obedientes aos seus pastores, pois uma vez que a pessoa aceita as regras de uma igreja, é importante que se tenha respeito pela mesma.

Não aprovamos comportamentos de cristãos que sabendo o verdadeiro sentido do texto bíblico, semeie contenda entre os irmãos.

A nossa grande preocupação é quando infelizmente muitas igrejas aceitam algumas proibições baseadas em **visões e revelações** e não na palavra de Deus. Pois os dons espirituais são para edificar e auxiliar a obra de Deus e não para criar regras.

A Bíblia será o nosso único manual de conduta, regra e fé.

Prof. Johnny Lima



Organizado por
Johnny lima

Embu das Artes - SP
28/03/2018

Johnny-lima-matosp@outlook.com

Doutrinas e Costumes

Doutrina no grego “*Didachê*” significa ensino, instrução. Doutrina é o ensino bíblico derivada das Sagradas Escrituras como regra de fé e prática. Também a palavra doutrina deriva-se do latim *doctrina*, cuja forma verbal é *docere* que significa ensino; etimologicamente significa algo que é ensinado de forma sistematicamente. No contexto bíblico a doutrina significa qualquer ensino extraído da Bíblia.

Assim entendemos que as doutrinas da Bíblia são santas, divinas, universais e imutáveis. Então fica entendido que a doutrina da Bíblia é para o todo o mundo sem exceção.

Já os costumes em si são sociais, humanos, regionais e temporais, porque ocorre na esfera humana, isso quer dizer que são locais, pois um costume no Brasil é totalmente diferente do costume nos Estados Unidos, logo no costume existe essa exceção, então não devemos supervalorizar o costume acima da doutrina bíblica. Pois o uso e costume são regras que varia de região para região por vários motivos.

A grande questão é como esses costumes são passados para as pessoas, pois o mesmo pode confirmar ou comprometer o que a Bíblia ensina realmente. Na opinião da maioria dos teólogos – eu sou um deles - que o usos e costume deveriam ser aplicados apenas como “conselhos”, e não como uma regra divina que mais cria no cristão um espírito alienado, provocando

assim, aqueles que não seguem tal regra local. Costume vem a ser, portanto, o modo como uma comunidade vai viver.

Uma coisa devemos entender, embora o costume não esteja a altura da doutrina bíblica, precisamos saber o que é um bom costume e um mau costume, pois o mundo que jaz no maligno (1Jo 5.19) todos seus costumes são antibíblicos e isso não será diferente em relação ao mundo de pecado.

Também reconhecemos que muitos costumes devem ser mantidos, embora existam muitos líderes exagerados em relação como seus membros devem andar, agir, falar e se vestir. O apóstolo Paulo falou em uma passagem sobre o bom costume: *“Não vos enganai: as más conversões corrompem os bons costumes”* (1Co 15.33). Aqui Paulo cita um escritor ateniense do século III a.C., Menander, para mostrar que nossa vida é influenciada pelo que cremos e com quem nos associamos. Então fica entendido que é necessário o costume neste sentido, mas de maneira instrutiva e orientativa.

O Perigo de Não Entender o Que é Doutrina e o Que é Costume

Por incrível que pareça, ainda existem muitos cristãos que não sabem a definição da palavra doutrina, e pior ainda, não sabem fazer a diferença entre ela e os costumes.

Uma certa ocasião um irmão me disse: “*Não saio da igreja onde estou porque tem doutrina!*”, outra “*Na minha igreja tem doutrina, lá não usamos calça comprida, cordões e etc*”. Claro que eles estão se referindo aos costumes sem saber. Sem saber a diferença é que acontece a grande confusão entre as palavras “doutrina” e “costume”.

Antes de fazer seminário, no ministério onde faço parte me diziam que era pecado, eu automaticamente abracei a ideia porque os textos apresentados estavam de acordo com a proibição (textos isolados), mas quando fui para o seminário, lá os pastores do mesmo ministério que faço parte ensinaram que tudo aquilo era costume e não doutrina universal da Bíblia. Aquilo foi como um choque em meu cérebro, me sentir enganado, e fiquei muito confuso. Com o desenrolar da matéria “doutrinas e costumes”, minha mente foi se abrindo, e tudo foi esclarecido, e entendi que havia toda uma tradição naquelas proibições não bíblicas, porém com boas intenções.

Não há nada de errado em ensinar bons costumes à igreja, o que é errado é o líder supervalorizar o costume acima da palavra de Deus, pois como se diz entre os teólogos: “*A doutrina bíblica gera bons costumes, mas bons costumes não geram doutrina bíblica*”. E baseado nesses dizerem que afirmamos que há igrejas com uma quantidade imensas de costumes e nada de doutrinas bíblicas que edificam a vida do cristão verdadeiramente.

Devemos manter sim os bons costumes, mas sem exageros. Devemos manter sim os bons costumes, mas jamais colocar as demais igrejas no inferno por não seguirem nossos costumes.

Então fica de acordo com o pensamento teológico, fazer a seguinte diferença entre doutrina é costume:

a) **Quanto a Origem:** A doutrina é divina, vem do Pai Celeste. O costume em si é humano.

b) **Quanto ao Alcance:** A doutrina é geral. O costume em si é local.

c) **Quanto ao Tempo:** A doutrina é imutável. O costume em si é temporário.

Então percebemos que a doutrina é universal porque agem em qualquer parte do mundo “*Não adulteraras*” essas palavras devem ser respeitada por todo o cristão dentro ou fora do Brasil, já a proibição “*Não use calça comprida!*”, é extremamente local, pois em algumas igrejas no Brasil essa proibição é obedecida, porém em outros países são ignoradas porque não é uma proibição bíblica.

Lembro de um pastor muito rígido em relação aos costumes no Pará, porém quando era 7 de Setembro, ele liberava as jovens só neste dia para desfilarem de calça comprida, porque um dos membros da igreja era prefeito e pedia a ele essa permissão. A pergunta que surge: Por que ele liberava neste dia as jovens para desfilarem, se era pecado usar calça comprida? Tenho certeza que os leitores terão várias respostas, mas eu prefiro ficar só com uma para não ir muito longe, e digo: “ele liberou porque não é doutrina da Bíblia”. A doutrina da Bíblia não tem exceção. O que o livro Sagrado proíbe não existe data, lugar e etc que permita o ato. Já o costume tem exceção. Lembro também de outro pastor que dizia que as irmãs só podiam usar calça comprida no trabalho e não na rua. Eu não entendi nada! Se a Bíblia condena tal ato, pode ser em casa, na rua, no trabalho, isso não deverá ser praticado. Tudo isso é costume e devemos ser sábios para entender as diferenças.

A Bíblia foi escrita em um determinado contexto e cultura onde havia muitos costumes diferentes dos nossos, assim nem tudo o que está na Bíblia e para fazer. Por exemplos: o pai vender a filha (Ex 21.7). Deitar com outra mulher por permissão (Gn 16). Amaldiçoar ou feri os pais deveriam morrer (Ex 21.16;

Lv 20.9). Várias esposas (Dt 21.15-17) e outras passagens (Lv 23; Dt 21.18-23; Dt 22.13-21; Dt 25.5-10; Dt 26.12-15). Estes eram costumes do povo e da lei de Israel, mas não são nossos.

Uma Análise Sobre os Que Homens e Mulheres Usavam Nos Tempos Bíblicos

Vamos ver se realmente os personagens bíblicos não usavam o que é proibido nos dias atuais. Pois a santificação é de dentro para fora e não de fora para dentro (1Ts 5.23). Em Jesus somos livres de todo o julgo.

1) **Anéis e Colares:** No livro de Gênesis 24.22, 47 lemos o servo de Abraão em uma missão de trazer uma esposa para Isaque, quando a encontrou: “...tomou o varão um *pendente de ouro...e duas pulseiras...*” . Tudo isso foi um presente para alegrar o coração de Rebeca e não para fazê-la pecar usando algo que Deus condenasse, então quem condena as coisas somos nós e não Deus. Outra historia interessante, José criado nos mandamentos de Jeová que foi passado ao seu pai Jacó. José foi vendido para o Egito, foi abençoado por Deus (ao interpretar o sonho

de faraó), e recebe de Faraó: “*E tirou Faraó o **anel** da sua mão, e o pôs na mão de José... e por um **colar** de ouro no seu pescoço*” (Gn 41.42). Se fosse pecado usar colar com certeza José não teria aceitado esses presentes de Faraó. Outra situação na Bíblia, o povo trouxe oferta para a tenda da congregação, entre muitas ofertas leiam o que eles trouxeram: “*E, assim, vieram homens e mulheres... trouxeram **fivelas, e pendestes, e anéis, e braceletes...***” (Ex 35.22). Se tudo isso fosse pecado usar, Moises receberia como oferta?

Vamos em frente, quem já ouviu fala de Daniel, homem de Deus, orava três vezes ao dia, não temia a morte, sempre fiel ao Senhor, leia o que Belsazar mandou fazer a Daniel: “*Então, mandou Belsazar que vestissem Daniel de púrpura, e que lhe pusesse uma **cadeia de ouro ao pescoço...***” (Dn 5.29). Daniel poderia dizer que aquele presente era proibido por Deus, mas pelo contrário, recebeu-os como benção do criador.

Outro texto bíblico também que me chamou muita atenção, foi como Deus trata a Jerusalém depois de abandonada, maltratada e jogada no pecado, depois de muitas coisas que Deus fará, essa destacamos com prazer para quem gosta de supervalorizar o costume acima da palavra do Senhor: “*E ter ornei de enfeites e te pus braceletes nas mãos e um colar à roda do teu pescoço. E pus uma jóia na testa, e pendentas nas orelhas...*” (Ez 16.11,12). Se todos os enfeites fossem considerados pecados por Deus, aqui neste texto Ele entraria em contradição, porque usa exatamente aquilo que não se deve usar. Mas sabemos que esse não é o caso, Deus faz uso desses enfeites porque em nada transgridem a santidade de Deus, logo é permitindo.

2) **Brincos e Anéis no Tornozelo:** Tem muitas igrejas que proíbem os brincos, mas se esquecem do povo de Deus que usavam todas essas coisas, e não existe um só texto que condene

o povo de Israel usarem esses enfeites: “*E Arão lhe disse: Arrancai os pendentes de ouro que estão nas orelhas de vossa mulheres, e de vossos filhos e de vossas filhas... Então, todo o povo arrancou os pendentes de ouro que estavam nas suas orelhas...*” (Ex 32.2,3). O que se entende sobre este texto? É que o povo sempre usou esses enfeites, e desses enfeites foi feito o bezerro de ouro. Moisés em nenhum momento condenou os objetos que foram usados para fazer o bezerro, mas sim, a adoração feito ao bezerro. O povo sofreu as consequências, porém não há nada registrado como mandamento de Deus para Moisés proibindo o uso desses ornamentos, logo fica entendido que as proibições atuais a esse respeito são interpretações dedutivas e não indutivas.

Então fica claro que costumes e doutrinas devem ser ensinados nas igrejas atuais, para que o povo de Deus saiba o que a Bíblia condena e o que não condena, se isso não for ensinado com sinceridade com certeza teremos um povo alienado que não seguirá a Jesus Cristo, mas seguirá a placa de sua igreja, e cegamente afirmará: “*Minha igreja é a verdadeira, minha igreja irá para o céu, as outras irão para o inferno*”. Quando a pessoa chega neste nível, só Deus para libertá-la.

Analizando Textos Apresentados

A heresia nasce exatamente quando o individuo criar uma ideia, e procura algo no livro sagrado para apoiar sua ideia, e neste caso o texto isolado será o ponto chave para a divulgação de mentira.

Enquanto os cristãos não souberem fazer a diferença entre *Eisegese* e *Exegese*, colocarão suas ideias sobre a obra de Deus. *Eisegese* interpretação de fora do texto para dentro, dife-

rente da *Exegese*, que é a interpretação do texto a partir das regras de interpretação e do texto hebraico e grego.

Infelizmente muitos cristãos não gostam de estudar a Bíblia, e isso não é de hoje.

Tudo começa quando ainda crianças, choravam para não ir a escola, cresceram e trouxeram esse vício para o meio da igreja. Pois a repetição de atos vira hábito, e o hábito pode ser bom ou mau. Quando é bom hábito é virtude, quando mau é vício. Isso quer dizer que esses cristãos não estudam e estão com o vício de somente ouvir e defenderem aquilo que não conhecem porque o padre, pastor, ancião, bispo, apóstolo falou e são reféns daqueles que dizem ter o conhecimento da verdade do livro sagrado. Eles são diferentes dos cristãos de Beréia: *“Ora, estes de Beréia eram mais nobres que os de Tessalônica; pois receberam a palavra com toda a avidez, examinando as Escrituras todos os dias para ver se as coisas eram de fato, assim”*. (At 17.11). O povo de Deus deve examinar tudo que for dito, para que não sejam enganados.

Oremos a Deus para que esses cristãos sejam curados da cegueira espiritual em relação a Bíblia, carregam a Bíblia somente para dizer que amam a mesma, mas que na verdade amam a palavra do seu líder: *“Meu líder me ensinou assim”*. É realmente triste.

1) Analisando Deuteronômio 22. 5

“A mulher não usará roupa de homem, nem o homem, veste de mulher; porque qualquer que faz tais coisas é abominável ao Senhor, teu Deus”.

Este texto é um dos prediletos daqueles que dizem ser pecado a mulher usar calça comprida. Posso afirmar que esta passagem para eles é uma das bases da salvação. Usou calça comprida está no inferno, não usou calça comprida o céu é garantia.

Esse texto realmente está proibido a calça comprida? Eu não quero agora dizer nem que não é, nem que sim. Quero que o texto seja analisado, depois de analisado vamos ver se o texto está realmente proibindo a calça comprida.

A primeira coisa que devemos fazer é analisar a parte cultural deste texto. Como era a roupa dos homens? Como era a roupa das mulheres? Existia calça comprida nesse tempo? São perguntas necessárias.

Segundo, devemos entender que todo **princípio bíblico** tem que ser estudado e bem analisado no seu contexto, isto é, no geral das Escrituras, ou seja, respeitando a época e para quem foi escrito originalmente.

Como estamos falando de princípio, sabemos que o assunto da calça comprida é polêmica, mas podemos afirmar que o uso da calça comprida é uma questão de **costume** e não de **princípio**, mas o uso indevido é que corresponde ao erro.

Quando Deus disse que o homem e mulher não deveriam usar roupa em comum, naquela época ambos usavam saias e tinham cabelos compridos. Na realidade o que Deus estava dizendo era: *“Homens não sejam afeminados; mulheres não sejam masculinas”*.

Quando analisamos a época que foi escrito Deuteronômio 22.5, não existia calça comprida, muita menos para mulheres. Moisés está orientando as mulheres para que não se vistam como homens, mas não está dizendo que tipo de roupa que irá distingui-las. Podemos perceber que não se tratava da roupa, mas sim, o homem querer ser mulher e a mulher querer ser ho-

mem, era uma proibição, ou melhor, morte para quem apóia o homossexualismo e lesbianismo. Leia o que diz em Romanos 1.26,27 *“Pelo que também Deus os entregou as concupiscências de seus corações, a imundícia, para desonrarem seus corpos entre si... Pelo que Deus os abandonou as paixões infames. Porque até as mulheres mudaram o uso natural, no contrário a natureza. E, semelhante, também os homens, deixando o uso natural da mulher, se inflamaram em sua sensualidade uns para com os outros, homem com homem, cometendo torpeza e recebendo em si mesmo a recompensa que convinha ao seu erro”*. Era contra isso que Deus estava falando, não de pano, isto é, calça comprida. Agora cabe a cada um analisar de uma maneira lógica, ou então será obrigado a dizer que tipo de roupa era proibido, e já percebemos que não se tratava de vestimenta em si, porque tanto homem e mulher se vestiam praticamente iguais, o que diferenciava era uma espécie de cinta mais colorida. Se no tempo de Moisés os homens eram proibidos de usar roupa de mulher no sentido de vestimenta, então os irmãos da Escócia estão todos perdidos, por que não usam calças? Será que Deus os jogará no logo de fogo por isso? De modo algum.

Se queremos que seja pecado a mulher usar calça comprida, então teremos também de voltar a usar manto e túnica.

2) Analisando Isaías 3. 16 - 26

“... Naquele dia, tirará o Senhor o enfeite dos anéis dos tornozelos, e as toucas, e os ornamentos em forma de luz. Os pendentos, e os braceletes... os sinetes e as jóias pendentos do nariz...”

Este texto analisado sem o contexto a primeira vista parece dá razão para as proibições, mas quando lemos o contexto, percebemos que as proibições vão além do que simples jóias.

Se levarmos em consideração todas as proibições no capítulo 3 de Isaías, então iremos entender que todos os cristãos estão pecando, porque as proibições são: **Véus** (v.19). **Cintos** (v.20). **Anéis** (v.21). **Vestidos de festa, xales, bolsas** (v. 22). **Espelhos, camisas finíssimas, atavios de cabeça, véus grandes** (v.23). **Perfumes, penteados** (v.24). Se as jóias são proibidas, deverão ser todos esses e aqueles que a Bíblia cita em Isaías, caso contrário, a interpretação do texto é isolado sem levar em consideração o contexto.

As mulheres do reino de Judá, meio ao declínio espiritual, moral e político da nação, eram conhecidas por seu apego desvairado por tudo o que a moda oferecia, e pela beleza externa, ao invés de primarem pela santidade interior e pelo amor a Deus. Então Deus iria tirar tudo o que cita delas, não porque aquilo fosse pecado, mas porque elas estavam cometendo outro pecado, o pecado da arrogância do orgulho *“Diz ainda o Senhor: Visto que são altivas as filhas de Sião e andam de pescoço emproado...”* (Is.3.16). Então está compreendido no Cap. 3 de Isaías, um **fato descritivo** (descreve um acontecimento), e não **prescritivo** (não prescreve, nem ordena uma doutrina). Fica assim entendido: Isaías não está ordenando que o julgamento de Deus aqui seja tomado como doutrina cristã.

3) Analisando 1 Timóteo 2.9,10

“... as mulheres, em traje decente, se ataviem com modéstia e bom senso, não com cabeleira frisada e com ouro, ou pérolas, ou vestuário dispendioso...”

A advertência, aqui, é contra a exibição excessiva de trajes, especialmente no culto cristão.

Paulo não está proibindo trajes, cabeleira frisada, ele está falando de algo além. Ele está falando da beleza externa e a beleza interna, em outras palavras, o que serve para a mulher cristã é o lado interior. A mulher podia se enfeitar, mas não devia se esquecer da parte espiritual. Então a vontade de Deus é que as mulheres cristãs cuidem de se vestir com modéstia e discrição. Vesti-se de modo imodesto para despertar desejos impuros nos outros é tão errado como o desejo imoral que isso provoca.

O texto também fala de tranças, ou com ouro, estas palavras devem se referir à prática da época de trançar os cabelos com fios de ouros, ou com outros artigos de luxo, inclusive como prática idolátrica. Vocês perceberam? Tudo que você fizer, e sua intenção for voltada para a idolatria ou qualquer coisa que comprometa a santificação, isso pode ser tornar prejudicial à vida cristã, então a intenção vale mais do que qualquer enfeite em si. Então fica claro que o apóstolo Paulo não está proibindo o uso de jóias, nem os penteados para mulheres, ele está fazendo contraste entre dois tipos de beleza, a interior e a exterior. Ele diz que a verdadeira beleza não deve estar por fora, nas jóias e ornamentos que as mulheres usavam, mas por dentro, na espiritualidade, na santidade. Se entendermos esse texto em um sentido geral, nem os homens com seus ternos caros devem escapar dessas advertências. Pois se usamos algo para parecermos melhor que nosso irmão, aí estamos pecando.

Toda a leitura de um texto deve se levado em consideração o contexto, se for assim iríamos achar que a apóstolo estaria proibindo o casamento em 1Co 7.27.

4) Analisando 1 Pedro 3. 3

“O enfeite delas não seja exterior, no frisado dos cabelos, no uso de jóias de ouro, na compostura de vestes”

Se Pedro estivesse lançando uma proibição contra o uso de jóia pelas mulheres, porque ele usa como exemplo de santidade as mulheres do Antigo Testamento? Como está escrito: *“Porque assim se adornavam também antigamente as santas mulheres que esperavam em Deus e estavam sujeitas ao seu próprio marido. Como Sara obedecia a Abraão...”* (Vv. 5,6), Como Já foi analisado antes, elas usavam muitas jóias (Gn 24.22,47; Ez 16.11; Is 3.20). Ora, se Pedro tivesse aqui sendo contra o uso de jóia pelas mulheres, não usaria como exemplo quem as usava.

O que temos aqui são expressões idiomáticas, um exemplo: Em João 6.27 João não está dizendo que pessoas não devem trabalhar pela comida material, ANTES que se preocupe com a comida espiritual em primeiro lugar.

Fica claro que tudo que fizemos no que diz respeito a enfeites, deve ficar em segundo lugar em relação às coisas de Deus.

5) Analisando 1 Corintios 11. 5, 6, 14

“Toda mulher, porém, que ora ou profetiza com a cabeça sem véu desonra a sua própria cabeça...”; “É desonroso para o homem usar cabelo comprido?”